



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0388 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Utiliza recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, como estratégias de linguagem, para tornar o texto mais expressivo. É possível observar essa questão no trecho "MENINO, MENINO... É SÓ UM XIXI. OS BLOCOS NÃO TÊM PERNAS. ELES NÃO VÃO FUGIR." (página 18). Há uma linguagem que estimula a experiência estética, com constante utilização de metáforas, comparações, jogos de palavras, imagens mentais, como observamos por meio do seguinte trecho: "PEDRINHO, VÁ LOGO FAZER XIXI. ESSA CASA NÃO É PALAFITA, ELA ESTÁ CORRENDO PERIGO. LOGO, LOGO, VOCÊ VOLTA PARA SE DIVERTIR" (página 06). Faz uso de linguagem criativa e concisa, escrevendo de forma original e interessante, usando poucas palavras, mas escolhidas com cuidado, com linguagem adequada ao público-alvo, conforme redigido na página 10: "PEDRO, ANDE, VÁ FAZER XIXI. SUA CIDADE NÃO TEM PONTE. ESTOU AVISANDO, É MELHOR PREVENIR. Há constante uso de linguagem atrativa que estimula a experiência estética, com uso de palavras e construções inesperadas: "GAROTINHO DA MAMÃE, ESCUTE MEU PEDIDO. PASSE RAPIDINHO PRO BANHEIRO OU TUDO PODE SER DESTRUÍDO." (página 08). A obra tem uma linguagem que busca encantar, surpreender e provocar reflexões, como é percebido no início do texto: "MEU AMOR, CORRE, VÁ FAZER XIXI. VOCÊ ESTÁ APERTADO, A BRINCADEIRA PODE ESPERAR. ESSA TORRE, BLOQUINHO A BLOQUINHO, JÁ, JÁ, VAI SUBIR". A obra possibilita que os leitores despertem sentidos e sentimentos, com estilo envolvente que prende a atenção e os convida a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	18
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	10
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	6
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	8

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois percebe-se ao longo do texto, uma linguagem que desperta emoções, sensações e imaginação no leitor ou ouvinte, como expresso nos seguintes trechos: "PEDRO, ANDE, VÁ FAZER XIXI. SUA CIDADE NÃO TEM PONTE. ESTOU AVISANDO, É MELHOR PREVENIR." (página 10) e "MENINO, PARE SÓ UM MINUTO DE BRINCAR. ESSES ANIMAIS SÃO TERRESTRES. NA ÁGUA, COITADOS, VÃO SE AFOGAR." (página 12). Faz uso de algumas figuras de linguagem como a comparação, que é uma constância no texto da obra, exemplificado no seguinte trecho da obra, na página 06: "PEDRINHO, VÁ LOGO FAZER XIXI. ESSA CASA NÃO É PALAFITA, ELA ESTÁ CORRENDO PERIGO. LOGO, LOGO, VOCÊ VOLTA PARA SE DIVERTIR." Quanto a construção da apreciação estética, a obra possibilita aos leitores e ouvintes, imaginar significados além do texto, como constatado no seguinte trecho da obra em questão: 'MENINO, PARE SÓ UM MINUTO DE BRINCAR. ESSES ANIMAIS SÃO TERRESTRES. NA ÁGUA, COITADOS, VÃO SE AFOGAR.' (página 12). A obra faz refletir sobre o que vê, ouve e lê, estimulando assim a experiência estética constantemente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	10

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários que favorecem relações com as culturas infantis, ao criar metáforas e comparações que dialogam com o universo infantil, como pode ser visualizado por meio dos seguintes trechos: "PEDRINHO, VÁ LOGO FAZER XIXI. ESSA CASA NÃO É PALAFITA, ELA ESTÁ CORRENDO PERIGO (p.06). MENINO, MENINO... É SÓ UM XIXI. OS BLOCOS NÃO TÊM PERNAS. ELES NÃO VÃO FUGIR (p.18). A obra permite a quem lê e quem ouve afetividade, empatia e identificação com os personagens e com as situações apresentadas, como o trecho da página 05: "MEU AMOR, CORRE, VÁ FAZER XIXI. VOCÊ ESTÁ APERTADO, A BRINCADEIRA PODE ESPERAR. ESSA TORRE, BLOQUINHO A BLOQUINHO, JÁ, JÁ, VAI SUBIR. Propiciando que o leitor ou ouvinte se identifiquem com os personagens, situações ou ambientes. O cotidiano infantil está contemplado na obra com narrativas do cotidiano infantil e familiar, utilizando fantasias, como no trecho da página 10: "PEDRO, ANDE, VÁ FAZER XIXI. SUA CIDADE NÃO TEM PONTE. ESTOU AVISANDO, É MELHOR PREVENIR. A obra permite ao leitor e ouvinte o desenvolvimento pensamento crítico infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	18
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	5
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	6

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças, havendo coerência com o gênero literário proposto (narrativa autoral), com sequência de ações que envolvem conflito, desenvolvimento e desfecho. Percebidos em dois trechos da obra (inicial e final): (página 04) "MEU AMOR, CORRE, VÁ FAZER XIXI. VOCÊ ESTÁ APERTADO, A BRINCADEIRA PODE ESPERAR. ESSA TORRE, BLOQUINHO A BLOQUINHO, JÁ, JÁ, VAI SUBIR." (página 28) "EU NÃO DISSE? "ATENÇÃO, ATENÇÃO, TODAS AS UNIDADES, PRECISAMOS DE REFORÇOS." A linguagem é simples e acessível, dentro do universo infantil, conforme o seguinte trecho na página 04: "MEU AMOR, CORRE, VÁ FAZER XIXI. VOCÊ ESTÁ APERTADO, A BRINCADEIRA PODE ESPERAR. ESSA TORRE, BLOQUINHO A BLOQUINHO, JÁ, JÁ, VAI SUBIR. O texto literário é composto e frases curtas e linguagem concreta, em acordo com a faixa etária em que as crianças se encontram, bem como a utilização de expressões que despertam a curiosidade e estimulam a imaginação. A temática faz parte da faixa etária de crianças bem pequenas (de acordo com a BNCC, as "crianças bem pequenas" têm entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses), que são as crianças atendidas pela creche e em fase de desfralde e iniciando o controle esfincteriano (no texto "O XIXI").

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	6
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	12
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	16
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	28
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	4

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, não apresentando violência, linguagem agressiva e preconceitos. A temática é apropriada para a faixa etária, foge a questão do castigo e culpa para a criança que faz o "xixi", na roupa durante a brincadeira, com um texto que a todo momento propicia a compreensão da situação, oferecendo representações mais amplas e variadas da realidade, conforme o trecho inicial da obra, na página 04: "MEU AMOR, CORRE, VÁ FAZER XIXI. VOCÊ ESTÁ APERTADO, A BRINCADEIRA PODE ESPERAR. ESSA TORRE, BLOQUINHO A BLOQUINHO, JÁ, JÁ, VAI SUBIR." Também apresenta palavras mais complexas como: "terrestres", na página 12; "anfíbios", na página 16; e "embromar", na página 22. A obra oportuniza ao leitor e ouvinte imaginar e interpretar a sua realidade, promovendo uma narrativa criativa, na abordagem do tema proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	22

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, não registrando práticas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, não reforçando ideias discriminatórias tendo como personagens principais a criança Pedro e sua mãe que são pessoas negras (páginas 4 e 5), apresentando assim a o protagonismo do povo negro na história infantil, rompendo com padrões eurocêtricos que ainda tende a predominar nos livros infantis. Além disso destaca que há um cuidado em relação ao tempo etário da criança pequena, pois "fazer xixi na roupa", ou seja, fase do controle dos esfíncteres. O texto da obra não utiliza expressões ofensivas em relação à temática, pois há um discurso (presente na sociedade) que culpabiliza a criança por não conseguir em algumas vezes, não controlar a urina "o xixi", como no texto da obra, mas faz com que ela reflita sobre as questões que o levam a fazer o xixi (por conta de não deixar as brincadeiras) e quais as consequências dessa atitude. Tudo com uma linguagem leve e desprovida de preconceitos e refletindo o respeito ao próximo, mesmo que de forma lúdica, como no seguinte trecho da página 22, da obra em questão: "MEU FILHO, ME ESCUTE, PARE DE ME EMBROMAR! TÊM CRIANÇAS BRINCANDO NA CALÇADA. SÃO PEQUENAS E AINDA NÃO SABEM NADAR."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	5
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	4
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	22

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra é uma narrativa autoral e apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Os Personagens são apresentados com características próprias com sentimentos, desejos e conflitos (mãe e filho), se desenvolvendo ao longo da narrativa. A obra apresenta uma sequência de acontecimentos, que tem começo, meio e fim, e se organiza em torno de um conflito vivida pelas personagens. Conforme o texto inicial (página 04) que relata ao leitor e ouvinte o conflito: "MEU AMOR, CORRE, VÁ FAZER XIXI. VOCÊ ESTÁ APERTADO, A BRINCADEIRA PODE ESPERAR. ESSA TORRE, BLOQUINHO A BLOQUINHO, JÁ, JÁ, VAI SUBIR. Há uma sequência dos fatos do conflito até a sua culminância, na página 28: EU NÃO DISSE? "ATENÇÃO, ATENÇÃO, TODAS AS UNIDADES, PRECISAMOS DE REFORÇOS." O texto consegue prender a atenção do leitor, na perspectiva dos próximos acontecimentos (será que o menino vai deixar os brinquedos para fazer o "xixi"?). As ideias do texto fazem sentido em conjunto, o texto da obra segue uma lógica interna, com início, meio e fim. Os personagens são providos de sentimentos, conflitos e opiniões, permitindo que o leitor ou ouvinte, se identifiquem com eles.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	4
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	28

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Embora a obra apresente um texto adequado a variação linguística em termos gerais, destaca-se que existe um erro conceitual na página 14, quando a mãe de Pedro fala: "Rapazinho, quantas vezes você quer que o chame? Você vai causar um desastre ecológico. Quer transformar a floresta em mangue?".

A mãe de Pedro fala "mangue", quando deveria utilizar o termo "manguezal". Não é correto falar "mangue" no lugar de "manguezal" porque "mangue" é o nome dado à vegetação que compõe os manguezais, enquanto "manguezais" são ecossistemas litorâneos que ocorrem na transição entre a terra firme e o mar. Dessa maneira, embora "mangue" seja o nome comum das árvores e plantas que formam o manguezal, o termo correto para se referir ao ecossistema completo é "manguezal".

Além disso, associar o manguezal a um desastre ecológico remete a uma imagem negativa do ecossistema que, apesar de possuir um relevante papel para o equilíbrio da biodiversidade marinha e ser considerado um dos ambientes naturais mais produtivos do planeta, é um dos ecossistemas mais desprezados e esquecidos quando se trata de meio ambiente. Grande parte da população desconhece as potencialidades do manguezal e só o conhece como um local feio, sujo e insalubre, já que este sofre com o descarte irregular de resíduos sólidos vindos dos rios e das praias, funcionando como um filtro, acumulando em suas raízes todo o lixo e poluentes químicos descartados nos oceanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	14

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade, na abordagem do tema, que é pouco explorado. Também há originalidade na forma como o tema é apresentado. Não há previsibilidade na trama, propiciando efeito surpresa ao final do texto da obra, pois a todo momento o leitor e o ouvinte ficam perguntando: "será que o menino vai deixar de brincar e ir ao banheiro?" O início da trama tem o seguinte trecho na página 04: "MEU AMOR, CORRE, VÁ FAZER XIXI. VOCÊ ESTÁ APERTADO, A BRINCADEIRA PODE ESPERAR. ESSA TORRE, BLOQUINHO A BLOQUINHO, JÁ, JÁ, VAI SUBIR. Esse apelo é realizado com argumentos diversos ao longo da trama. A grande surpresa da trama da referida obra é o desfecho, pois o leitor e ouvinte são convidados a refletir os textos posteriores, sempre imaginando se o filho vai atender aos apelos da mãe. Também se utilizam recursos linguísticos como: rimas (página 12 - brincar e afogar, página 16 - banheiro e ligeiro, página 22 - embromar e nadar) e repetições (página 4 - "já, já", página 6 - "logo, logo", página 18 - "menino, menino", página 28 - "atenção, atenção"). A obra foge do final "felizes para sempre", com uma trama realista, que propicia ao leitor e ouvinte, refletir questões da sua vivência, constatado por meio do trecho final na página 28: "EU NÃO DISSE? ATENÇÃO, ATENÇÃO, TODAS AS UNIDADES, PRECISAMOS DE REFORÇOS." Utiliza uma narrativa que brinca com o imaginário infantil, de forma lúdica, que é uma constante na trama, como no trecho da página: "PEDRINHO, VÁ LOGO FAZER XIXI. ESSA CASA NÃO É PALAFITA, ELA ESTÁ CORRENDO PERIGO. LOGO, LOGO, VOCÊ VOLTA PARA SE DIVERTIR."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	6
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	12
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	22
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	4
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	18

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significações da obra, pois dialogam com o texto de forma criativa, estética, convidando o leitor e o ouvinte a interpretar, imaginar e criar hipóteses. A obra apresenta uma organização em que páginas de texto ilustrado se alternam com páginas exclusivamente ilustradas, estabelecendo uma relação de complementaridade entre texto e imagem. Exemplo disso pode ser observado nas páginas 6 e 7, em que a página 6 traz a ilustração da mãe acompanhada do seguinte texto: PEDRINHO, VÁ LOGO FAZER XIXI. ESSA CASA NÃO É PALAFITA, ELA ESTÁ CORRENDO PERIGO. LOGO, LOGO, VOCÊ VOLTA PARA SE DIVERTIR. Seguindo a organização das ilustrações, na página seguinte (7), a ilustração demonstra o menino, os bloquinhos e a evolução do volume de sua construção. Para além da ilustração do texto verbal, a obra apresenta diversos cenários coloridos e divertidos da brincadeira de Pedro, que vai criando universos cada vez mais complexos com os seus bloquinhos, como nas páginas 24 e 25. Conforme a dinâmica de organização entre o texto e ilustração da obra, encontram-se em sintonia com a linguagem e o tom da história, as páginas 26 e 27 nos dá uma referência desta questão. Na p. 26, observa-se a ausência de ilustração, sendo o recurso visual incorporado ao próprio texto, que apresenta o nome completo do menino em fonte ampliada e centralizada — 'PEDRO MACHADO DA COSTA E SILVA!' —, recurso gráfico que sugere a entonação enfática da mãe ao chamá-lo. Na sequência, na p. 27, a ilustração ocupa a página inteira e traz apenas o menino, representando sua reação ao chamado realizado na página anterior, estabelecendo clara relação de complementaridade entre texto e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	25
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	6

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, possibilitando ao leitor e ouvinte, compreender, imaginar e interpretar o enredo por meio das imagens. A obra se organiza em sequência de página com texto escrito e página somente ilustrada, que complementa o texto escrito anterior, conforme o início da obra nas páginas 04 e 05. As ilustrações da obra não apenas repetem o que está escrito, como complementam e ampliam o texto, conforme visualizado nas páginas 22 23. As ilustrações da obra incentivam a imaginação, pois provocam, sugerem, emocionam, sem respostas prontas, mas instigando as possibilidades dos cenários. Percebemos essa questão com texto e ilustração, que finalizam a trama da obra, nas páginas 28 e 29. Tanto o texto como as ilustrações, dão ao leitor e ouvinte pistas do desfecho da trama, porém é um convite à imaginação, além da grande surpresa do desfecho, onde podem imaginar a cena de forma lúdica de acordo com as ilustrações constantes na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	22
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	5
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	4
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	29
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	28
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	23

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, onde a ilustração estabelece um diálogo expressivo e integrado com o texto verbal. Os elementos visuais não estão apenas tornando o texto mais atraente, mas ajudando a contar a história. Na narrativa visual Pedro está sempre acompanhado de um cachorro, como nas páginas 5 e 25. Também aparecem outros animais na página 13, como gato, porco e jacaré; árvores na página 14; casas e prédios na página 15; entre outros elementos que fazem parte da brincadeira de Pedro, mas não aparecem no texto escrito. Toda a narrativa da obra, tem como organização uma página com texto e ilustração e a página seguinte somente com ilustração. O conteúdo é potencializado visualmente pelas escolhas das ilustrações, que ampliam e complementam o texto. Percebemos isso constantemente no texto, como nas páginas 26 e 27; 28 e 29. A leitura das imagens que compõem a obra, permitem compreender a história, página 27. A ilustração consegue finalizar o conflito, complementando o texto, páginas 28 e 29.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	25
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	5
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	14
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativa autoral). As escolhas visuais complementam a mensagem do texto e ajudam a criar um universo imaginativo acessível e atrativo para os leitores e ouvintes, pode-se observar por meio das páginas 04 e 05 da obra em questão. As imagens comunicam significados mesmo sem o texto verbal, favorecendo a leitura visual autônoma, conforme página 07. As ilustrações conseguem fortalecer a proposta temática da obra, pois enriquecem a compreensão e a imaginação do leitor e ouvinte, expressando também originalidade, coerência estética e sensibilidade narrativa. Essas questões compõem principalmente as páginas ímpares da obra, que só têm ilustrações. As ilustrações conseguem expressar as experiências vividas pelos personagens da obra, de forma lúdica e original. Também, as ilustrações representam artisticamente o tema e o universo infantil, de maneira criativa e colorida, como nas páginas 17 e 18, que ilustram a brincadeira de Pedro acontecendo, bem como nas páginas 28 e 29, ilustrando o fim da sua construção com blocos, por conta do escape do xixi. A ilustração da obra, tanto em páginas pares (compostas por texto escrito e ilustrações), quanto nas páginas ímpares (compostas somente por ilustrações), o leitor e ouvinte, são convidados a compreender e vivenciar a história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	5
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	18
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	4
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	7
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	17

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Os dois personagens da narrativa, sendo estes Pedro e sua mãe, são negros (páginas 4 e 5), apresentando assim a representatividade da pessoa negra em um livro infantil e a não presença do/a branco/a como representante exclusivo de humanidade (branquidade normativa). Ao mesmo tempo que a obra também não apresenta nenhuma imagem que remeta ao negro ou à mulher em posições hierarquicamente inferiores ao homem branco (padrão heteronormativo). Destaca-se que as Ilustrações são coordenadas com o texto para que a criança crie associações durante a leitura, ampliando as referências estéticas, tanto em relação ao texto quanto às ilustrações. As ilustrações da obra estimulam a expressão de sentimentos e emoções, conforme implícito nas páginas nas páginas 26 e 27.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	5

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, pois propiciam ao leitor e ouvinte imaginar possibilidades na trama e liberdade interpretativa, como no texto do desfecho na página 28: "EU NÃO DISSE? "ATENÇÃO, ATENÇÃO, TODAS AS UNIDADES, PRECISAMOS DE REFORÇOS." Não é um texto pronto, pois no desenvolvimento do tema, nota-se que há constância de estímulo à reflexão, conforme trecho da página 04: "MEU AMOR, CORRE, VÁ FAZER XIXI. VOCÊ ESTÁ APERTADO, A BRINCADEIRA PODE ESPERAR. ESSA TORRE, BLOQUINHO A BLOQUINHO, JÁ, JÁ, VAI SUBIR." Não há opinião explícita, o texto trabalha a temática de forma lúdica e criativa, durante toda a trama, conforme o trecho da página 10: " PEDRO, ANDE, VÁ FAZER XIXI. SUA CIDADE NÃO TEM PONTE. ESTOU AVISANDO, É MELHOR PREVENIR." A temática da trama faz abordagem sobre questão da realidade de crianças pequenas em fase de desfralde, onde o leitor e ouvinte se reportam a momentos vividos ou que estão vivendo, como os personagens, ou seja, como mãe e como criança pequena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	28
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	4
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	10

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. A obra apresenta caráter criativo na sua composição, porque temos o menino Pedro como protagonista, uma narradora personagem que é a sua mãe e uma narração que consiste exclusivamente nas falas da mãe de Pedro ao longo da trama. Nas falas da mãe de Pedro faz-se uso de recursos linguísticos como: rimas (página 12 - brincar e afogar, página 16 - banheiro e ligeiro, página 22 - embromar e nadar) e repetições (página 4 - "já, já", página 6 - "logo, logo", página 18 - "menino, menino", página 28 - "atenção, atenção"). Quanto aos recursos imagéticos, as ilustrações representam artisticamente o tema e o universo infantil, de maneira criativa e colorida, como nas páginas 17 e 18, que ilustram a brincadeira de Pedro acontecendo, bem como nas páginas 28 e 29, ilustrando o fim da sua construção com bloquinhos, por conta escape do xixi.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	28
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	18

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não induzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Ao longo da obra, privilegia-se a promoção de reflexões em vez da apresentação de respostas prontas, como se observa no desfecho (p. 28): 'EU NÃO DISSE? ATENÇÃO, ATENÇÃO, TODAS AS UNIDADES, PRECISAMOS DE REFORÇOS.' Esse recurso narrativo instiga o leitor e o ouvinte a construir o desfecho a partir das reflexões realizadas durante a trama, assegurando autonomia interpretativa. De modo consistente, a obra se caracteriza por textos breves que provocam questionamentos e abrem possibilidades de interpretação, sem impor conclusões definitivas. Exemplo disso encontra-se na p. 6: 'PEDRINHO, VÁ LOGO FAZER XIXI. ESSA CASA NÃO É PALAFITA, ELA ESTÁ CORRENDO PERIGO. LOGO, LOGO, VOCÊ VOLTA PARA SE DIVERTIR.' Nesse sentido, o texto não se orienta por um caráter prescritivo ou moralizante, mas apresenta situações do cotidiano infantil, confiando na capacidade da criança de elaborar sentidos e preencher lacunas interpretativas a partir de sua própria sensibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	28
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	6

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, por conta da proximidade do tema com o público-alvo. Nesse sentido, ao longo do texto, a mãe de Pedro vai tentando convencê-lo a ir ao banheiro fazer xixi e anuncia que, caso contrário, a brincadeira vai ser inevitavelmente e fatalmente interrompida. Ela inclusive cita na página 24 o fato de ele estar sem fralda: "PEDRO MACHADO, VOCÊ NÃO ESTÁ DE FRALDA. ESSAS PESSOAS TÊM SALVA-VIDAS? OLHE QUE ESTOU PERDENDO A CALMA" e também na página 12: "MENINO, PARE SÓ UM MINUTO DE BRINCAR. ESSES ANIMAIS SÃO TERRESTRES. NA ÁGUA, COITADOS, VÃO SE AFOGAR." Já no texto inicial há o convite em pensar sobre si mesma, em uma das opções oferecidas a criança que é o personagem da trama na página 04: "MEU AMOR, CORRE, VÁ FAZER XIXI. VOCÊ ESTÁ APERTADO, A BRINCADEIRA PODE ESPERAR. ESSA TORRE, BLOQUINHO A BLOQUINHO, JÁ, JÁ, VAI SUBIR." Refletir sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, é uma constante no texto da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	24
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	4
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	12

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta diversos recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais que oferecem múltiplas possibilidades de leitura, estabelecendo uma integração harmônica e complementar entre texto e imagem, como se observa nas pp. 26 e 27. A formatação textual favorece a fruição das ilustrações, como exemplificado na p. 8, por meio de fonte legível, espaçamento adequado e organização gráfica que facilita a leitura. A disposição em que páginas pares apresentam texto e páginas ímpares trazem apenas ilustrações explicita a articulação bem-sucedida entre os dois elementos. Nesse arranjo, as ilustrações não apenas acompanham, mas ampliam os sentidos do texto, instigando o leitor a construir interpretações próprias. Um exemplo encontra-se nas pp. 28 e 29, em que a página exclusivamente ilustrada acrescenta novos elementos narrativos, expandindo o que está escrito. Importa destacar que as ilustrações correspondem aos próprios bloquinhos construídos pela criança, recurso que confere originalidade e autenticidade estética à obra. Além disso, a obra possibilita à criança uma leitura não linear, abrindo espaço para a construção de diferentes caminhos interpretativos e assegurando uma experiência rica do ponto de vista sensorial, visual e narrativo

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	8
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	26
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	27

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A forma visual da obra, incluindo o arranjo do texto, as imagens e o design gráfico, contribui para criar significados e gerar um impacto estéticos significativo no leitor, como nas páginas 28 e 29, que aparecem Pedro, sua mãe e todo o cenário que Pedro criou com os seus bloquinhos de brinquedos mergulhados no amarelo, representando o xixi. A disposição das imagens e textos convidam o leitor e ouvinte a leituras múltiplas e mais criativas em todo o transcorrer da trama. Tomamos por exemplo as páginas 26 e 27 da referida obra. A forma como a obra dispõe as ilustrações, a criança é levada a imaginar além do texto, ou seja, o texto complementar ao texto escrito, em todas as páginas ímpares. A obra faz uso criativo da mancha textual, com boa posição no formato do texto na página, sempre posicionado acima com frases curtas e de tamanho acessível, do início ao final do texto, como no trecho inicial na página 04: "MEU AMOR, CORRE, VÁ FAZER XIXI. VOCÊ ESTÁ APERTADO, A BRINCADEIRA PODE ESPERAR. ESSA TORRE, BLOQUINHO A BLOQUINHO, JÁ, JÁ, VAI SUBIR.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	4
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	26
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	29
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	28
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.p df	27

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche porque apresentam uma narrativa autoral de caráter realista, em que a temática está de acordo com a faixa etária, ou seja, crianças bem pequenas (público alvo da creche). Dessa maneira, o audiolivro busca narrar o desenvolvimento da trama adicionando elementos sonoros do universo infantil, como a música de fundo suave (0:20 a 1:57) ou os sons que aparecem nos minutos 0:46 e 1:10, remetendo a crianças se divertindo. A sonoplastia acontece de forma tranquila e complementar na narrativa da obra, os elementos sonoros enriquecem a experiência da criança que está na faixa etária da creche. A linguagem e os estímulos auditivos são simples e afetivos, apropriados as crianças bem pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	0:20
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	0:46
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	1:10
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	1:57

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, uma narrativa autoral destinada a crianças de 0 a 3 anos. O audiolivro tem a duração total de 4:10; do minuto 0:00 a 0:19, a narradora apresenta a capa, a autora, a ilustradora e a dedicatória do livro; e ao final da história, do minuto 2:39 a 4:10, apresenta a biografia da autora e da ilustradora. No que diz respeito à história, do minuto 0:20 a 2:38, a narradora reproduz o livro escrito, que consiste nas falas da mãe de Pedro, o alertando sobre a necessidade de pausar a brincadeira para ir ao banheiro fazer xixi, que complementam a compreensão da história, propiciando as mesmas experiências, obtidas na visualização da obra original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	0:00
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	4:10
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	2:39
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	0:19

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como se identifica entre 2:19 e 2:27, quando é reproduzido o som do xixi de Pedro escapando durante a brincadeira, seguido pelo som de uma sirene de ambulância e, na sequência (2:28–2:33), pela voz da mãe, emitida com efeito de megafone, anunciando a necessidade de reforços para a situação. Todavia, a narração, que reproduz integralmente as falas da mãe de Pedro, apresenta pouca variação entonacional, resultando em menor envolvimento para as crianças, o que já pode ser percebido no início da gravação (0:22–0:33). Ao longo da narrativa, inserem-se ainda alguns efeitos sonoros de maneira repentina, não necessariamente correspondentes às ações da cena e, por vezes, soando deslocados. Exemplo disso ocorre em 0:52, 1:35 e 1:46, quando, diante da fala da mãe pedindo que Pedro vá rapidamente ao banheiro, é incluído o som de passos correndo, semelhante ao recurso utilizado em desenhos animados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	2:19
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	2:27
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	0:33
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	0:52
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	1:35
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	1:46
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	0:22

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, de modo que as vozes narram as falas da mãe de Pedro, acompanhando a sua emoção ao longo dos acontecimentos. Por exemplo, no minuto 2:28 a 2:33, usa-se um recurso em que a voz da mãe de Pedro parece estar saindo de um megafone, anunciando uma emergência, no caso, que eles precisam de reforços para a situação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	2:33
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	2:28

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, percebendo equilíbrio e clareza na mixagem, apresentando vozes, trilhas sonoras e efeitos sonoros harmonizados que criam uma experiência que possibilita ao ouvinte vivenciar a trama da obra, durante toda a narrativa. Quanto a equalização a narração é realizada uma voz limpa e natural, sem ruídos externos, possibilitando assim que a voz da narradora tenha protagonismo. Quanto ao volume, há uma constância em toda a narração, com volume adequado e agradável, garantindo a clareza da voz da narradora e propiciando uma experiência imersiva com a trama. Há também manipulação técnica do som gravado para criar uma experiência de escuta clara e imersiva, incluindo voz, música de fundo e efeitos sonoros, como no minuto 1:07 a 1:16.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	1:07
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zi p	1:16

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa parcialmente o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma.

O audiolivro apresenta duas músicas de fundo, uma remetendo à alegria (0:20 a 1:57) e a outra remetendo à suspense (2:00 a 2:18), que ficam sempre no mesmo volume, mas não comprometem a escuta da narração.

Ao longo da narração, também são colocados, de maneira repentina, alguns sons para representar palavras que a mãe está falando, não necessariamente o que está se passando na cena e, às vezes, parecem elementos deslocados. Por exemplo, nos minutos 0:52, 1:35 e 1:46, quando a mãe de Pedro pede para ele ir rápido para o banheiro, coloca-se o som de passos correndo, característico de desenhos animados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	0:20
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	1:57

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

☐ Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Os dois personagens da narrativa, sendo estes Pedro e sua mãe, são negros (páginas 4 e 5), apresentando assim a representatividade da pessoa negra em um livro infantil e a não presença do/a branco/a como representante exclusivo de humanidade (branquidade normativa).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, estabelecidas pelo Parecer CNE/CP nº 3/2004 e pela Resolução CNE/CP nº 01/2004, visam promover a igualdade racial e o combate ao racismo nas escolas, através da valorização da história e cultura afro-brasileira e africana. Nesse sentido, as diretrizes reforçam a importância de os estudantes negros se reconhecerem na escola e nos materiais pedagógicos e a obra analisada traz essa representatividade.

A obra também apresenta indiretamente o direito de a criança brincar e se divertir, garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990), que podemos ver, por exemplo, nas ilustrações das páginas 12, 18 e 23, que mostram Pedro brincando e se divertindo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	5
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	4

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, pois não tem a intenção explícita de ensinar uma lição moral, muito pelo contrário, convida os leitores e ouvintes a reflexão autônoma da situação, não há resposta pronta, não direciona o leitor e o ouvinte a uma conclusão ou a um comportamento predeterminado. A obra é desprovida de imposição de valores ou crenças específicas. Prioriza a dimensão literária, valorizando a autonomia do leitor para interpretar o texto, possibilitando conclusões autônomas. O texto da obra não tem propósito pedagógico, ideológico ou religioso. Quanto a autonomia de interpretações ao longo da obra, visualizamos esta questão por meio do trecho da página 28: "EU NÃO DISSE? "ATENÇÃO, ATENÇÃO, TODAS AS UNIDADES, PRECISAMOS DE REFORÇOS." Não há o certo ou errado, só o fato acontecido, que foi avisado durante toda a trama. O leitor e ouvinte que irão refletir o que aconteceu e que questões envolvem aquele cenário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	28
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	16

BLOCO 7 - Das falhas pontuais**7.1 - Livro da Criança (PDF)**

Volume: IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001

Arquivo: IMLC000201-0388P260101000001.pdf	
Local da falha: 14	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Embora a apresente um texto adequado a variação linguística em termos gerais, destaca-se que existe um erro conceitual na página 14, quando a mãe de Pedro fala: "Rapazinho, quantas vezes você quer que o chame? Você vai causar um desastre ecológico. Quer transformar a floresta em mangue?". A mãe de Pedro fala "mangue", quando deveria utilizar o termo "manguezal". Não é correto falar "mangue" no lugar de "manguezal" porque "mangue" é o nome dado à vegetação que compõe os manguezais, enquanto "manguezais" são ecossistemas litorâneos que ocorrem na transição entre a terra firme e o mar. Dessa maneira, embora "mangue" seja o nome comum das árvores e plantas que formam o manguezal, o termo correto para se referir ao ecossistema completo é "manguezal". Além disso, associar o manguezal a um desastre ecológico remete a uma imagem negativa do ecossistema que, apesar de possuir um relevante papel para o equilíbrio da biodiversidade marinha e ser considerado um dos ambientes naturais mais produtivos do planeta, é um dos ecossistemas mais desprezados e esquecidos quando se trata de meio ambiente. Grande parte da população desconhece as potencialidades do manguezal e só o conhece como um local feio, sujo e insalubre, já que este sofre com o descarte irregular de resíduos sólidos vindos dos rios e das praias, funcionando como um filtro, acumulando em suas raízes todo o lixo e poluentes químicos descartados nos oceanos.	
Recomendações: Recomenda-se a substituição da palavra "mangue" por "castástrofe"; ou "barragem"; ou "inundação".	

7.2 - Audiolivro (HTML5)

Volume: HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001

Arquivo: HTLC0002010388P260101000001.zip	
Local da falha: 1:24	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Embora a apresente um texto adequado a variação linguística em termos gerais, destaca-se que existe um erro conceitual na página 14, quando a mãe de Pedro fala: "Rapazinho, quantas vezes você quer que o chame? Você vai causar um desastre ecológico. Quer transformar a floresta em mangue?". A mãe de Pedro fala "mangue", quando deveria utilizar o termo "manguezal". Não é correto falar "mangue" no lugar de "manguezal" porque "mangue" é o nome dado à vegetação que compõe os manguezais, enquanto "manguezais" são ecossistemas litorâneos que ocorrem na transição entre a terra firme e o mar. Dessa maneira, embora "mangue" seja o nome comum das árvores e plantas que formam o manguezal, o termo correto para se referir ao ecossistema completo é "manguezal". Além disso, associar o manguezal a um desastre ecológico remete a uma imagem negativa do ecossistema que, apesar de possuir um relevante papel para o equilíbrio da biodiversidade marinha e ser considerado um dos ambientes naturais mais produtivos do planeta, é um dos ecossistemas mais desprezados e esquecidos quando se trata de meio ambiente. Grande parte da população desconhece as potencialidades do manguezal e só o conhece como um local feio, sujo e insalubre, já que este sofre com o descarte irregular de resíduos sólidos vindos dos rios e das praças, funcionando como um filtro, acumulando em suas raízes todo o lixo e poluentes químicos descartados nos oceanos.	
Recomendações: Recomenda-se a substituição da palavra "mangue" por "castástofre"; ou "barragem"; ou "inundação".	

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise realizada ao longo deste instrumento avaliativo, a obra encontra-se **aprovada**, condicionada à correção da falha pontual identificada, em conformidade com as disposições do Edital de Convocação nº 1/CGPLI – PNLD 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	IMLC000201-0388P260101000001.pdf	14
HT LC 000 201 - 0388 P26 01 01 000 001	HTLC0002010388P260101000001.zip	1:24

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 18:05.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.